

PARÂMETRO

DESCRIÇÃO

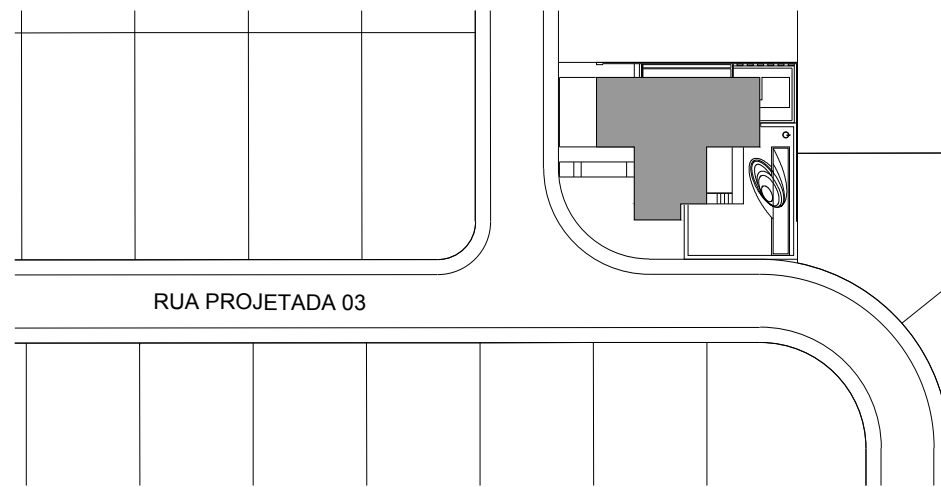
IMAGEM

SÍNTESE

FUNCIONAL

ENTORNO

IDENTIFICAR A RELAÇÃO DO EDIFÍCIO COM OS ELEMENTOS DE ENTORNO, CONSIDERANDO OS ATRIBUTOS DO LUGAR - MASSAS EDIFICADAS, RELAÇÕES DE PROXIMIDADE, DIÁLOGO, INTEGRAÇÃO OU AUTONOMIA



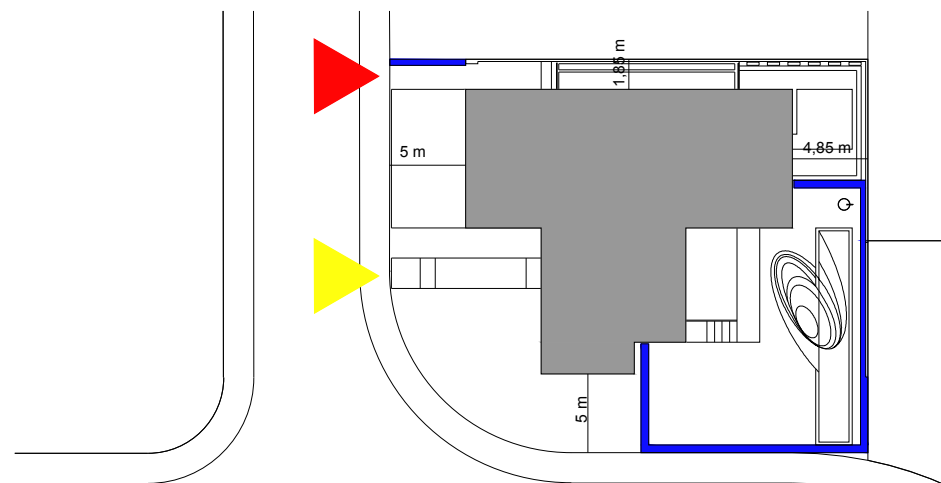
PLANTA DE IMPLANTAÇÃO  
ESCALA 1/1000



A RESIDÊNCIA LOCALIZA-SE NO CONDOMÍNIO HORIZONTAL RESIDENCIAL FECHADO BOSQUE DAS ORQUÍDEAS, NO BAIRRO DO ALTIPLANO. A QUADRA ONDE ESTA SE ENCONTRA É FORMADA EXCLUSIVAMENTE POR RESIDÊNCIAS DE ALTO PADRÃO, CONTRIBUINDO PARA A SUA INTEGRAÇÃO COM O ENTORNO. O LOTE É, ESSENCIALMENTE, RETANGULAR, ASSIM COMO A MAIOR PARTE DOS SEUS VIZINHOS, PORÉM, POR SER DE ESQUINA POSSUI DUAS FRENTES, PERMITINDO UMA MAIOR VISIBILIDADE DA CASA. NA ÁREA EXTERNA AO CONDOMÍNIO RESIDENCIAL, A ESTRUTURA URBANA AINDA É PRECÁRIA COM APENAS UMA RUA PRINCIPAL ASFALTADA E AS DEMAIS AINDA SEM PAVIMENTAÇÃO.

IMPLANTAÇÃO

IDENTIFICAR COMO SE DÁ A OCUPAÇÃO DA PARCELA DO LOTE, A DISPOSIÇÃO DO(S) ACESSO(S) AO LOTE; COMO SE ORGANIZA O AGENCIAMENTO, UMA LEITURA DA RUA PARA O LOTE



PLANTA DE COBERTA  
ESCALA 1/500



- ▶ ACESSO DE SERVIÇO
- ▶ ACESSO SOCIAL
- ▶ CERCA VIVA

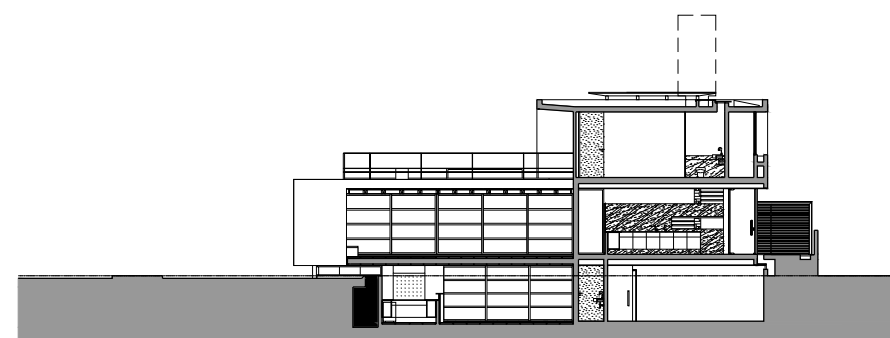
A EDIFICAÇÃO OCUPA CERCA DE 38,7% DA TOTALIDADE DA ÁREA DO LOTE, UTILIZANDO COMO RECUO FRONTAL 5M E PARA OS RECUOS DE FUNDOS 1.85M E 4.85M.

O ACESSO SE DÁ PELA RUA PROJETADA A OESTE, QUE TEM SENTIDO DUPLO, POSSUINDO UMA ENTRADA SOCIAL (ACESSO A SALA DE ESTAR E TV) E OUTRA DE SERVIÇO (ACESSO A COZINHA E ÁREA DE LAZER) SENDO AS DUAS SEPARADAS PELA GARAGEM.

A CERCA VIVA CRIADA NO ENTORNO SERVE TANTO COMO BLOQUEIO VISUAL COMO FÍSICO PARA AS PESSOAS QUE CIRCULAM NA CALÇADA, DANDO MAIOR PRIVACIDADE AOS MORADORES.

TOPOGRAFIA

IDENTIFICAR EM MEDIDA A TOPOGRAFIA DO LOTE INTERFERE NA CONFIGURAÇÃO DO PROJETO TANTO NA GEOMETRIA QUANTO NA VOLUMETRIA

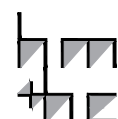


CORTE LONGITUDINAL  
ESCALA 1/300



O TERRENO É PREDOMINANTEMENTE PLANO E NÃO INTERFERE NAS SOLUÇÕES ARQUITETÔNICAS DA EDIFICAÇÃO. O FATO DE EXISTIR UM SUBSOLO, GEROU A NECESSIDADE DE ELEVAR A EDIFICAÇÃO PARA PERMITIR A VENTILAÇÃO DESSE PAVIMENTO, COM ISSO FEZ-SE NECESSÁRIA A INTRODUÇÃO DE UMA SUAVE RAMPA PARA ACESSO DOS VEÍCULOS E ALGUNS DEGRAUS, TAMBÉM SUAVES, QUE MARCAM A ENTRADA DOS PEDESTRES.

lppm - da - ufpb  
residência josé neto  
a. cláudio e e.henrique  
joão pessoa, pb  
2009  
alunos aimée acioli  
emilly nóbrega  
gustavo amorim  
renato nóbrega



PARÂMETRO

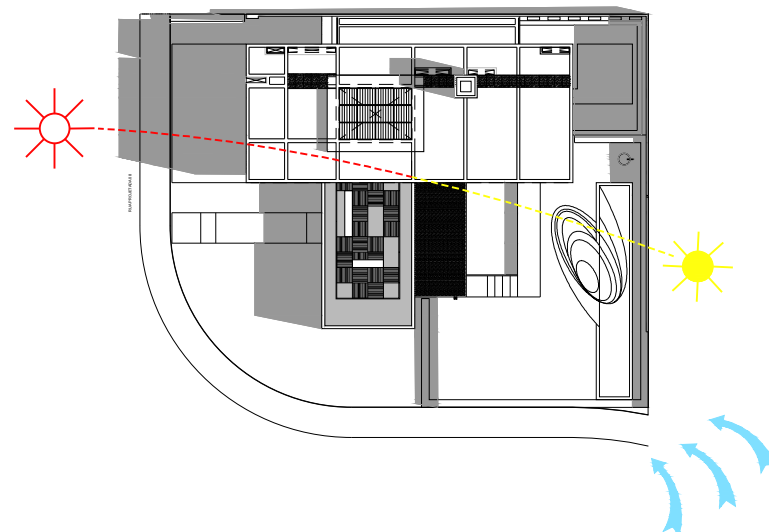
DESCRIÇÃO

IMAGEM

SÍNTESE

ORIENTAÇÃO SOLAR/INSOLAÇÃO

IDENTIFICAR A INTERFERÊNCIA DA ORIENTAÇÃO SOLAR/INSOLAÇÃO NA CONFIGURAÇÃO NO PROJETO, NA DETERMINAÇÃO DA LOCALIZAÇÃO DOS SETORES



VENTILAÇÃO PREDOMINANTE



PLANTA DE COBERTA

ESCALA 1/500

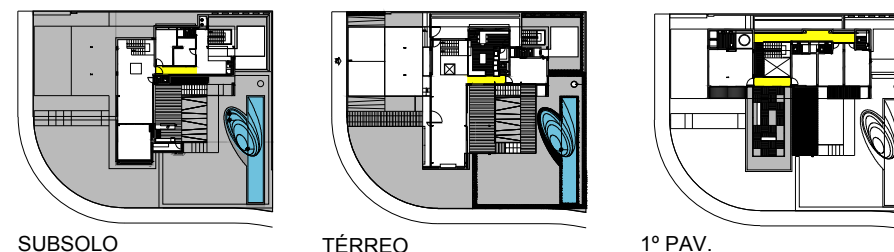


A ORIENTAÇÃO SOLAR NESTA EDIFICAÇÃO FOI DETERMINANTE PARA A LOCALIZAÇÃO DOS AMBIENTES. OS QUARTOS ESTÃO LOCALIZADOS NA FACHADA SUL, PERMITINDO UMA MELHOR VENTILAÇÃO E PROTEÇÃO SOLAR COM OS BEIRAIS, JÁ OS BANHEIROS FICAM A NORTE, SENDO DESNECESSÁRIO O USO DE BEIRAIS. JÁ OS AMBIENTES DE USO COMUM, COMO SALA DE ESTAR, TÊM FRENTE LESTE E OESTE, RECEBENDO A LUZ SOLAR DE FORMA MAIS DIRETA, E POR ISSO FORAM UTILIZADOS BEIRAIS MAIS GENEROSOS ALÉM DE UM TETO VERDE QUE DIMINUI A ABSORÇÃO DE CALOR NA LAJE.

A PISCINA FICA LOCALIZADA EM UMA ÁREA QUE RECEBE A LUZ SOLAR DURANTE A MAIOR PARTE DO DIA.

CIRCULAÇÃO E ACESSOS

IDENTIFICAR COMO AS RELAÇÕES DE ACESSO E CIRCULAÇÃO OCORREM NO INTERIOR DO LOTE, IDENTIFICAR O(S) ACESSO(S) EXTERIOR - INTERIOR E A COMO SE ORGANIZA A CIRCULAÇÃO NO INTERIOR DA EDIFICAÇÃO, OS PRINCIPAIS FLUXOS ENTRE OS AMBIENTES E/OU SETORES



SUBSOLO

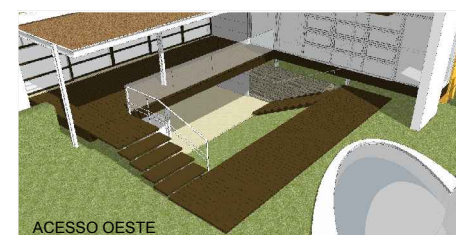
TÉRREO

1º PAV.

HALL



ACESSO LESTE



ACESSO OESTE



PLANTAS BAIXAS

ESCALA 1/1000



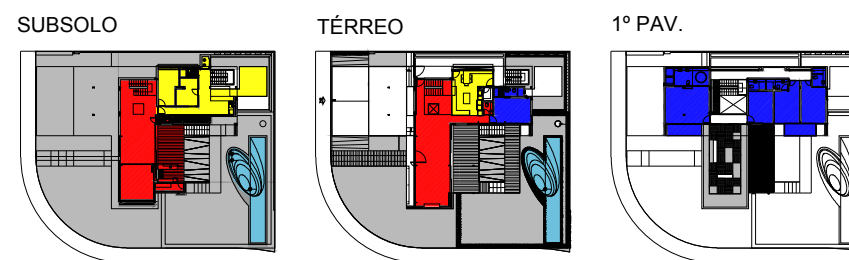
O PROJETO POSSUI DOIS PONTOS DE ACESSO QUE LIGA O EXTERIOR DO LOTE COM O INTERIOR DA EDIFICAÇÃO. DESSES ACESSOS, UM ESTÁ LOCALIZADO NA FACHADA LESTE E SE DÁ POR MEIO DA GARAGEM OU DE UMA PASSARELA DE MADEIRA SOBRE O JARDIM, DESTINADO A PEDESTRES. O OUTRO PONTO DE ACESSO LOCALIZA-SE NA FACHADA OESTE, ONDE DUAS ESCADAS E UM DECK DE MADEIRA CONDUZEM AO ESPAÇO INTERNO DA EDIFICAÇÃO: UMA ESCADA CONDUZ AO TERRAÇO DA SALA DE ESTAR E A ESCADA SEGUINTE CONDUZ AO ESPAÇO GOURMET, QUE ESTÁ LOCALIZADO NO SUBSOLO DA EDIFICAÇÃO.

JÁ NO INTERIOR DA EDIFICAÇÃO, NO SUBSOLO, HÁ UM HALL QUE FAZ A LIGAÇÃO DO SETOR DE SERVIÇO COM O SALÃO DE JOGOS. HÁ TAMBÉM UMA CIRCULAÇÃO VERTICAL LIGANDO DIRETAMENTE ESTE SETOR E A COZINHA NO TÉRREO.

O TÉRREO, POR SUA VEZ, POSSUI UM HALL QUE UNE O QUARTO DE HÓSPEDES E A COZINHA COM A SALA DE ESTAR. NO PAVIMENTO SUPERIOR HÁ DOIS CORREDORES: UM LOCALIZADO NA FACHADA NORTE (LIGANDO AS SUÍTES 03 E 04) E O OUTRO, NA FACHADA SUL LIGANDO AS SUÍTES 01, 02 E O SOLÁRIO.

ZONEAMENTO/SETORIZAÇÃO

IDENTIFICAR OS USOS DOS AMBIENTES E AGRUPÁ-LOS SEGUNDO ZONAS/SETORES AFINS E ANALISAR A ARTICULAÇÃO ENTRE OS SETORES



SUBSOLO

TÉRREO

1º PAV.

SETOR DE SERVIÇO

SETOR SOCIAL

SETOR PRIVATIVO



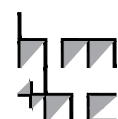
PLANTAS BAIXAS

ESCALA 1/1000



A SETORIZAÇÃO DO PROJETO É CLARA E ORGANIZADA. NO SUBSOLO, ESTÁ SEPARADA EM SETOR SOCIAL (SALÃO DE JOGOS, ESPAÇO GOURMET, LAVABO E TERRAÇO) E SETOR DE SERVIÇO (COM QUARTO E BANHEIRO DE SERVIÇO, CORADOURO E A ÁREA DE SERVIÇO). NO TÉRREO, ELA SE DÁ PELO SETOR SOCIAL (DAS SALAS DE ESTAR E JANTAR), PELO SETOR DE SERVIÇO (COZINHA) E PELO SETOR PRIVATIVO (COM A SUÍTE DE HÓSPEDE). POR FIM, O PAVIMENTO SUPERIOR É FORMADO APENAS PELO SETOR PRIVATIVO (AS SUÍTES 01, 02, 03 E 04).

lppm - da - ufpb  
residência josé neto  
a. cláudio e e.henrique  
joão pessoa, pb  
2009  
alunos aimée acioli  
emilly nóbrega  
gustavo amorim  
renato nóbrega



PARÂMETRO

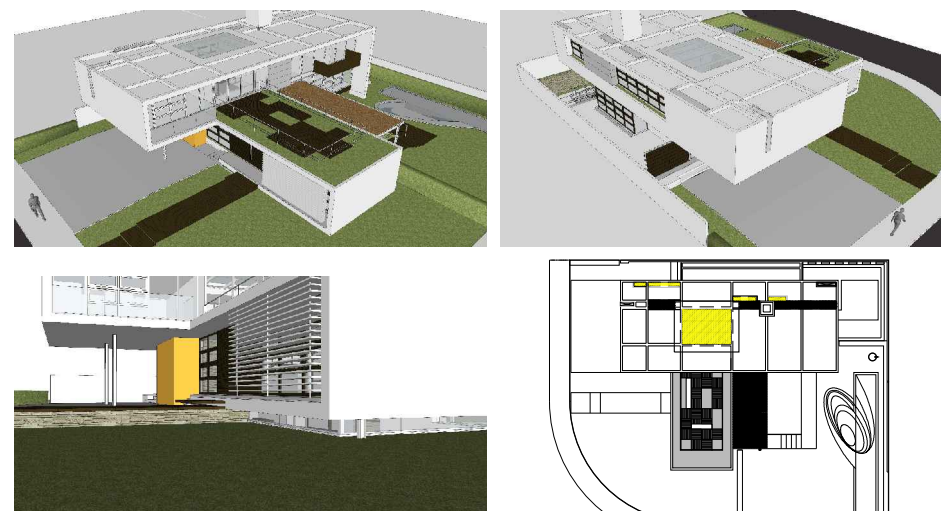
DESCRIÇÃO

IMAGEM

SÍNTESE

ORGANIZAÇÃO ESPACIAL

ANALISAR O ESPAÇO NO INTERIOR DO EDIFÍCIO EM PLANTA E CORTE E AS IMPLICAÇÕES DAS SOLUÇÕES ESPACIAIS EM TERMOS DE CONFORTO, FUNCIONALIDADE, LUMINOSIDADE, RELAÇÕES DE AMPLIDÃO/CONFINAMENTO, JOGO DE PISOS EM NÍVEIS, ETC.



■ DÔMUS

A CASA ESTÁ ORGANIZADA EM TRÊS NÍVEIS, UM SUBSOLO SEMI-ENTERRADO, ILUMINADO E VENTILADO POR UMA ESQUADRIA QUE SOBE UM POUCO ALÉM DO NÍVEL DO SOLO E CIRCUNDA AS FACHADAS LESTE E SUL NA PARTE SUPERIOR DE SUAS PAREDES, E FICAM UM POUCO RECUADA DO PISO DO TÉRREO DA EDIFICAÇÃO, O QUE, ALÉM DE DEIXÁ-LA POUCO À MOSTRA, PERMITE UM JOGO DE VOLUMES COMO SE O TÉRREO ESTIVESSE PAIRANDO SOBRE O SOLO.

O TÉRREO APRESENTA UMA PLANTA EM 'L' COM OS AMBIENTES ORGANIZADOS LINEARMENTE, NA ALA MAIS EXTENSA FICAM AS SALAS E NA ALA MAIS CURTA A COZINHA E UMA SUÍTE PARA HÓSPEDES.

NO PAVIMENTO SUPERIOR LOCALIZAM-SE 4 SUÍTES, 3 DELAS ALINHADAS LADO A LADO, E SEPARADAS DA SUÍTE PRINCIPAL PELA CIRCULAÇÃO VERTICAL, QUE É ILUMINADA POR UMA CLARABÓIA QUE VALORIZA ESSE VAZIO QUE PERMITE A INTEGRAÇÃO VISUAL ENTRE OS DOIS PISOS.

PLANTA DE COBERTA

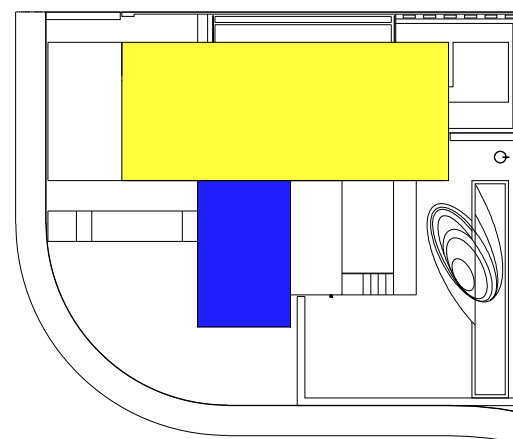
ESCALA 1/750

10 20 30m

FORMAL

GEOMETRIA DA FORMA DE OCUPAÇÃO

IDENTIFICAR COMO SE ORGANIZAM BIDIMENSIONALMENTE OS ESPAÇOS: DE FORMA LINEAR, RADIAL, CONCÊNTRICA, RELAÇÕES DE HIERARQUIA, ESTANQUEIDADE E CONTINUIDADE ESPACIAL



■ SOCIAL

■ ÍNTIMO E SERVIÇO

A GEOMETRIA DA FORMA DE OCUPAÇÃO É MARCADA PELA EXISTÊNCIA DE DOIS RETÂNGULOS QUE SE APRESENTAM CONECTADOS DE MANEIRA PERPENDICULAR, FORMANDO UM 'T', QUANDO VISTOS EM PLANTA.

NO RETÂNGULO MAIOR, SE ORGANIZAM AS PARTES DE SERVIÇO E ÍNTIMA DIVIDIDA EM TRÊS NÍVEIS; NO RETÂNGULO MENOR, SE ORGANIZAM AS PARTES SOCIAL E DE LAZER.

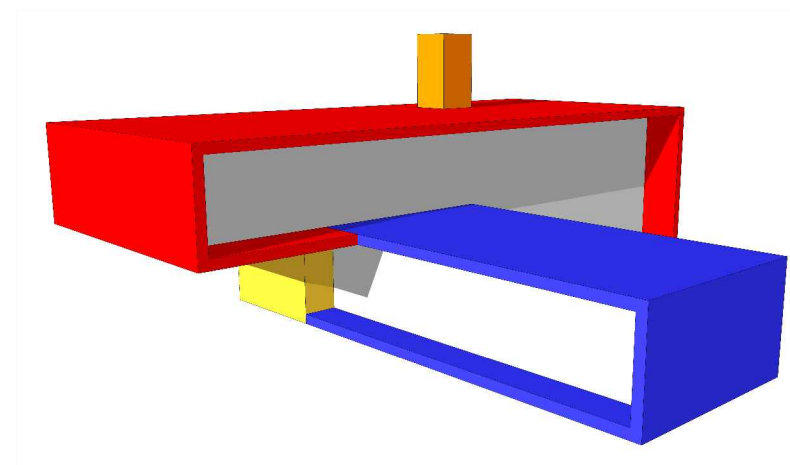
PLANTA DE COBERTA

ESCALA 1/500

5 15 20m

VOLUMETRIA

IDENTIFICAR OS PRINCÍPIOS ADOTADOS PARA A PROPOSTA DE VOLUMETRIA: ESPAÇOS DELIMITADOS/DEFINIDOS POR PLANOS, VOLUME ÚNICO, JOGO DE VOLUMES, VOLUMES DIFERENTES PARA CADA BLOCO DE ATIVIDADES, EDIFICAÇÃO SOB SOBRE-TETO, "ESTRATÉGIAS COMPOSITIVAS" SIMÉTRICAS OU ASSIMÉTRICAS (DINÂMICAS OU ESTÁTICAS), RELAÇÃO CHEIOS/VAZIOS (ABERTURAS/FECHAMENTOS). VERIFICAR QUE ELEMENTOS GERAM A PROPOSTA VOLUMÉTRICA: O ENTORNO, O PROGRAMA, A ESTRUTURA OU UMA IDIOSINCRASIA QUALQUER



■ VOLUME DA CAIXA D'ÁGUA

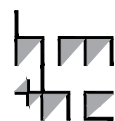
■ VOLUME PRINCIPAL

■ VOLUME SECUNDÁRIO

■ VOLUME INFERIOR

A RESIDÊNCIA É COMPOSTA POR DOIS VOLUMES PREDOMINANTES QUE SE ENCONTRAM DE FORMA PERPENDICULAR E JUSTAPOSTA, CRIANDO UM ESCALONAMENTO. AS DUAS GRANDES MASSAS APRESENTAM UM RECUO NA VEDADAÇÃO/ESQUADRIAS EM UM DOS LADOS DE CADA VOLUME PROPORCIONANDO LEVEZA COM UMA IDÉIA DE CASCA QUE ENVOLVE O VOLUME EDIFICADO, REFORÇADA PELA PRESENÇA DE GRANDES PLANOS TRANSLÚCIDOS. OUTRO ASPECTO QUE GARANTE LEVEZA É O GRANDE BALANÇO DO VOLUME PRINCIPAL, SUSTENTADO APENAS POR DELGADOS PILARES METÁLICOS.

lppm - da - ufpb  
residência José Neto  
a. cláudio e e. henrique  
joão pessoa, pb  
2009  
alunos aimée acioli  
emilly nóbrega  
gustavo amorim  
renato nóbrega



PARÂMETRO

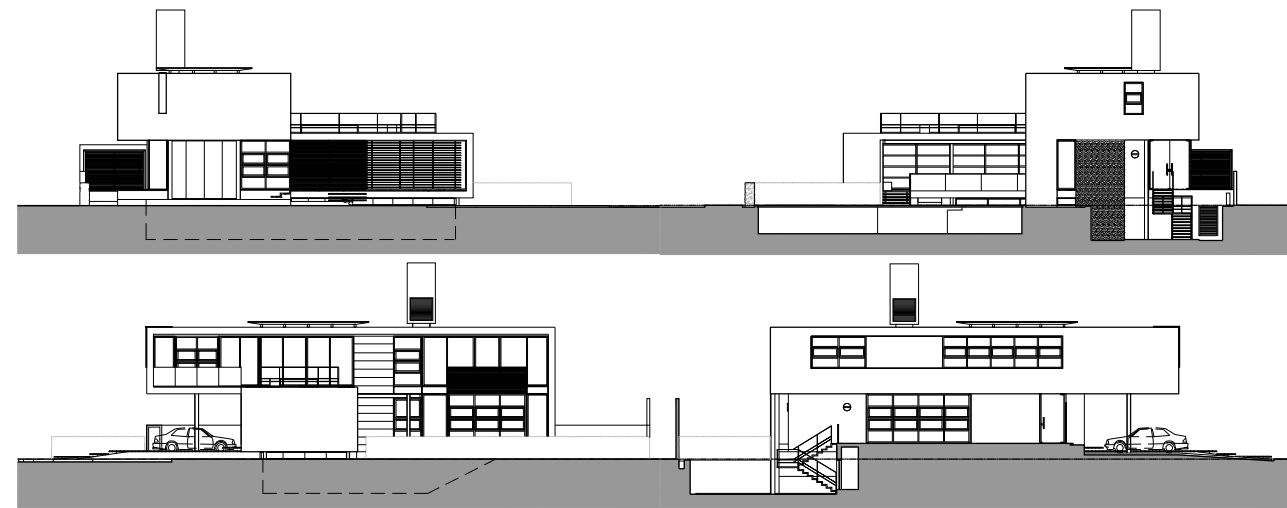
DESCRIÇÃO

IMAGEM

SÍNTESE

"FACHADAS"

IDENTIFICAR QUE ELEMENTOS DA PROPOSTA VOLUMÉTRICA CONFORMAM AS "FACHADAS" OU SE AS FACHADAS SÃO INDEPENDENTES; SE HÁ OCORRÊNCIA DE ESTRATÉGIAS COMPOSITIVAS (DE ALINHAMENTOS, MATERIAIS, ETC.) E DO USO DE ORNAMENTOS.



FACHADAS  
ESCALA 1/400

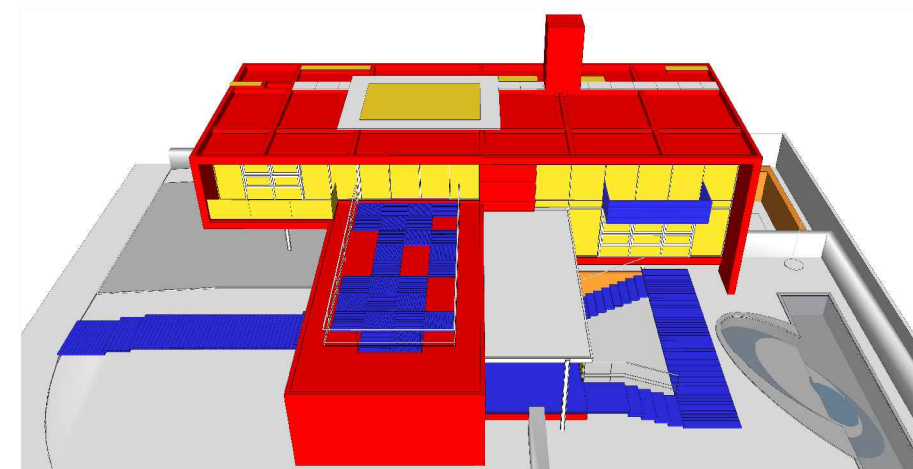


AS FACHADAS REFLETEM BEM O PARTIDO VOLUMÉTRICO ADOTADO. DEVIDO A JUSTAPOSIÇÃO PERPENDILULAR DE DOIS VOLUMES DE DIFERENTES ALTURAS E COMPRIMENTOS AS FACHADAS APRESENTAM DUAS PROPORÇÕES DIFERENTES: UMA MAIS VERTICAL E ESCALONADA E OUTRA MAIS HORIZONTAL E CONTÍNUA.

CONSTRUTIVO

MATERIAIS

O OBJETIVO DESTES ITENS É IDENTIFICAR OS DIFERENTES MATERIAIS UTILIZADOS E SUAS RELAÇÕES COM A FORMA DA CASA E A LÓGICA CONSTRUTIVA

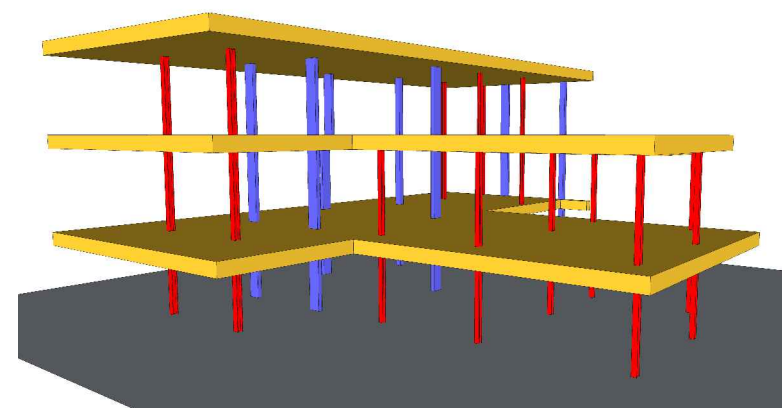


- MADEIRA
- ALVENARIA / CONCRETO
- VIDRO

O MATERIAL PREDOMINANTE NA EDIFICAÇÃO É A ALVENARIA REBOCADA E PINTADA QUE CONFERE UM ASPECTO MAIS SÓLIDO E LISO. APESAR DO VIDRO SER USADO EM MENOR QUANTIDADE DO QUE A ALVENARIA ELE POSSUI UM IMPORTANTÍSSIMO PAPEL NA CONFIGURAÇÃO VOLUMÉTRICA DA RESIDÊNCIA, PROPORCIONANDO GRANDES FACES TRASLÚCIDAS COM ABERTURAS GENEROSAS QUE CONTRASTAM COM AS FACES CEGAS DE ALVENARIA.

LÓGICA ESTRUTURAL

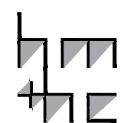
ATRAVÉS DE DESENHOS ANALÍTICOS BUSCA-SE ENTENDER QUAIS SÃO OS DIFERENTES COMPONENTES ESTRUTURAIS DO PROJETO (VIGAS, PILARES, ARCOS, PÓRTICOS, PAREDES ESTRUTURAIS, ETC.) E EVIDENCIAR O PAPEL QUE EXERCEM NO CONJUNTO



- LAJE + VIGAS
- PILARES METÁLICOS PERFIL EM "I"
- PILARES EM CONCRETO ARMADO

O SISTEMA ESTRUTURAL ADOTADO PARA A RESIDÊNCIA FOI O DE LAJE, VIGA E PILAR, SENDO ESSE ÚLTIMO CONSTRUÍDO EM CONCRETO ARMADO E ESTRUTURA METÁLICA PERMITINDO ASSIM UMA FORMA MAIS ESGUIA AO ELEMENTO QUE APROVEITA MELHOR OS ESPAÇOS E POSSIBILITA QUE OS AMBIENTES POSSAM SER ALTERADOS FUTURAMENTE POR NÃO HAVER PAREDE ESTRUTURAL. OS PILARES EM CONCRETO ARMADO POSSUEM DIMENSÕES VARIADAS (0.45MX0.15M; 0.25MX0.25M E 0.30MX0.20M), JÁ OS METÁLICOS, TODOS POSSUEM 0.1620MX0.1540M EXCETO DOIS (0.2030MX0.2030) LOCALIZADOS NA GARAGEM RESPONSÁVEIS POR APOIAR UM BALANÇO DE 2.65M.

lppm - da - ufpb  
residência josé neto  
a. cláudio e e.henrique  
joão pessoa, pb  
2009  
alunos aimée acioli  
emilly nóbrega  
gustavo amorim  
renato nóbrega



PARÂMETRO

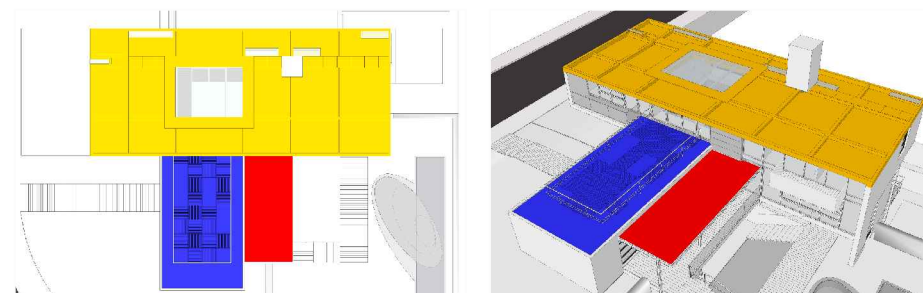
DESCRIÇÃO

IMAGEM

SÍNTESE

COBERTURA

PRETENDE-SE IDENTIFICAR A SOLUÇÃO DE COBERTURA (PLANA, INCLINADA, TELHA, CASCA, MISTA, ETC.) E OS DISTINTOS ELEMENTOS QUE A COMPÕE (MADEIRAMENTO, TELHAS, CALHAS, LAJES, VIGAS, PINGADEIRAS, ARREMATES, ETC.) E COMPREENDER O FUNCIONAMENTO DESTES COMPONENTES COMO PARTE DE UM SISTEMA ÚNICO



- COBERTA EM CONCRETO IMPERMEABILIZADO
- COBERTA EM ARGILA EXPANDIDA
- SOLÁRIO

TODAS AS COBERTAS DA RESIDÊNCIA SÃO PLANAS COM UMA PEQUENA INCLINAÇÃO PARA O ESCOAMENTO DAS ÁGUAS, SENDO UTILIZADAS ALGUMAS VARIAÇÕES NOS MATERIAIS DAS MESMAS.

NO CASO DA COBERTA MAIOR, A LAJE É DE CONCRETO IMPERMEABILIZADO, COM A PRESENÇA DE SETE CLARABÓIAS DE VIDRO, SENDO SEIS DELAS RESPONSÁVEIS PELA ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO DOS BANHEIROS, E UM DE 6.40M x 5M, QUE PERMITE A PASSAGEM DA ILUMINAÇÃO PARA TODOS OS PAVIMENTOS.

JÁ NO SOLÁRIO, A LAJE DE CONCRETO IMPERMEABILIZADO É COBERTA POR TERRA E VEGETAÇÃO RASTEIRA.

POR FIM, A LAJE DE COBERTA ACIMA DO TERRAÇO É RECOBERTA DE ARGILA EXPANDIDA, UMA ALTERNATIVA DE TELHADO SUSTENTÁVEL QUE OFERECE CONFORTO TÉRMICO, BAIXO CUSTO DE MANUTENÇÃO E ABSORVE PARTE DA ÁGUA DAS CHUVAS, EVITANDO ALAGAMENTOS.

ELEMENTOS DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICOS

PRETENDE-SE DISTINGUIR OS DIFERENTES ELEMENTOS DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICOS - FILTROS, VEDAÇÕES, BRISES, EMPENAS -, CADA UM DELES MARCADO POR MATERIAIS E FORMAS DE FUNCIONAMENTO DIFERENTES

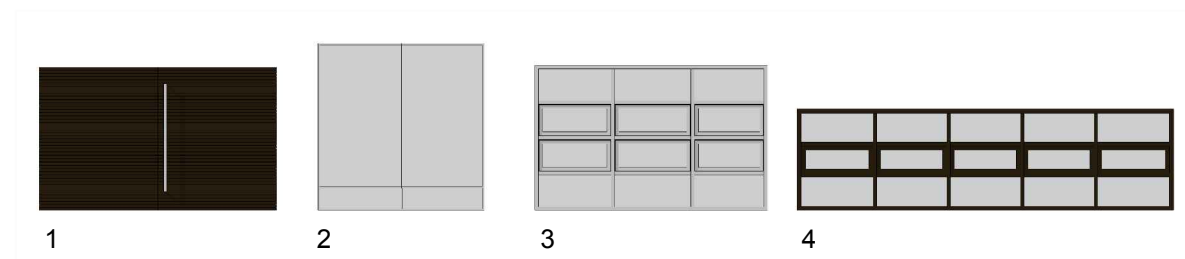


O USO DE GRANDES ESQUADRIAS DE VIDRO PERMITE QUE TODOS OS AMBIENTES SEJAM BEM VENTILADOS E ILUMINADOS, PORÉM A INCIDÊNCIA DIRETA DA LUZ SOLAR EM NOSSA REGIÃO É ALGO A SER EVITADO, SENDO, PARA TANTO, UTILIZADOS OS BEIRAIS, QUE SE TORNAM MAIS GENEROSOS NAS FACHADAS LESTE E OESTE QUE SERIAM AS MAIS PREJUDICADAS COM A EXPOSIÇÃO SOLAR DIRETA.

A ESCOLHA DE CORES CLARAS PARA AS PAREDES EXTERNAS MINIMIZA UMA GRANDE ABSORÇÃO DO CALOR, ASSIM COMO O USO DE GRAMA E ARGILA EXPANDIDA NO SOLÁRIO E NA COBERTA DO TERRAÇO IMPEDEM O AQUECIMENTO DA LAJE NESSA ÁREA.

SISTEMAS DE ABERTURAS

O OBJETIVO NESTE ITEM É IDENTIFICAR A ESPECIFICIDADE DAS ESQUADRIAS DA CASA - MATERIAIS, FORMAS DE ABRIR, TAMANHOS, ETC.



AS ESQUADRIAS DESTA EDIFICAÇÃO SÃO ELEMENTOS IMPORTANTES NA COMPOSIÇÃO DA FACHADA, SURTINDO DESDE O PISO E TERMINANDO NA LAJE DO PAVIMENTO, PROPORCIONANDO MAIOR LEVEZA AO CONJUNTO.

A PORTA PRINCIPAL (1) É A MAIOR ESQUADRIA EXISTENTE COM 2.60M DE ALTURA POR 4.00M DE COMPRIMENTO MARCANDO BEM O ACESSO PRINCIPAL.

PODEMOS IDENTIFICAR 4 TIPOS DE ESQUADRIAS PRINCIPAIS NA CASA:

- 1- ESQUADRIA DE MADEIRA COM ABERTURA PIVOTANTE OU DE ABRIR;
- 2- ESQUADRIA DE VIDRO COM ABERTURA DE CORRER;
- 3- ESQUADRIA DE VIDRO COM CAIXILHO EM METAL E ABERTURA MAXIM-AR;
- 4- ESQUADRIA DE VIDRO COM CAIXILHO EM MADEIRA E ABERTURA MAXIM-AR

lppm - da - ufpb  
residência josé neto  
a. cláudio e e.henrique  
joão pessoa, pb  
2009  
alunos aimée acioli  
emilly nóbrega  
gustavo amorim  
renato nóbrega

